



CARBONO E FÓSFORO EM TERRA PRETA DE ÍNDIO SOB FLORESTA NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM - PA

ROCHA, T.¹; CORRÊA, R. B.²; MARTINS, G. C.³; TEIXEIRA, W. G.⁴; MUNIZ, A. W.⁵

¹Bolsista da FAPEAM-Embrapa, tassia18@hotmail.com; ²Bolsista da FAPEAM- Embrapa, rafaella.barbosa@embrapa.br; ³Pesquisador da Embrapa, gilvan.martins@embrapa.br; ⁴Pesquisador da Embrapa, wenceslau.teixeira@embrapa.br; ⁵Pesquisador da Embrapa, aleksander.muniz@embrapa.br.

A maioria dos solos amazônicos apresentam baixa fertilidade natural. Esses são degradados rapidamente pelo uso agrícola. Dessa forma, se necessita desenvolver formas de utilizar adequadamente o solo. Na Amazônia, o uso das Terras Pretas de Índio (TPI) pode servir como modelo para o desenvolvimento agrícola sustentável. As TPI foram criadas pela civilização pré-colombiana há mais de 2.500 anos. O objetivo desse trabalho foi avaliar o carbono (C) e fósforo (P) em TPI sob floresta no município de Santarém, PA. As amostras foram coletadas grades de pontos estabelecidas e georeferenciadas em três áreas cobertas por floresta nativa em Santarém. Essas grades foram compostas de 23 pontos distanciados 25 metros entre si. O C foi obtido por oxidação com dicromato de potássio em meio sulfúrico, enquanto o P foi obtido por extração com ácido sulfúrico. O C foi determinado por titulometria e o P por espectrometria. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância e ao teste de separação de médias de Tukey ($p < 0,05$). Os procedimentos estatísticos foram realizados com auxílio do programa SAS 9.1. O C e P do solo na área 1 foram maiores do que nas demais áreas. O C foi maior na área 2 do que na área 3, enquanto o P não variou entre as áreas 1 e 2. O C difere nas áreas de TPI com floresta em Santarém.

Palavras-chave: fertilidade do solo; solos antrópicos; floresta.